

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE ÉTICA: Um estudo comparativo a partir de replicação

Robson Ramos Oliveira
roliveira@fazenda.rj.gov.br
UVA

Daiane Loureiro dos Santos Maria
daianeloureiro@yahoo.com.br
UVA

Maria Regina Menezes Alves
regiogeda@gmail.com
UVA

Daniel Vicente Salgado Lopes
daniel.lopes@uva.br
UVA

Resumo: Ética é um valor necessário para a atividade de contabilidade. O objetivo deste estudo é evidenciar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Veiga de Almeida, sobre a importância do tema ética em sala de aula, com a replicação do questionário aplicado no estudo de Oliveira e Jesus (2015). O estudo revela a percepção de alunos (n= 51, 47% feminino, 53% masculino) de diferentes períodos, do curso de Ciências Contábeis da UVA, Tijuca, RJ. O estudo revelou que a percepção, em termos percentuais, é compatível para a maioria das questões nas duas amostras analisadas. Mostrou, ainda, que a ética é de extrema importância para o profissional que atua na atividade de contabilidade.

Palavras Chave: Ética - Percepção - Alunos - Estudo Comparativo - Replicação

1. INTRODUÇÃO

Ética é um conjunto de normas e valores que caracterizam a maneira de portar do ser humano dentro de um grupo. A contabilidade esta cada vez mais exposta a escândalos envolvendo esse tema. Pelo acesso a informações cada vez mais importantes e sigilosas das organizações, o contador está mais vulnerável a manipular informações que possam ser de seu interesse. Segundo Alves et al.(2007), devido a recentes escândalos ocorridos nos EUA, em 2002 foi criada a lei *Sarbanes-Oxley*, que determina a divulgação de informações a respeito da existência ou não de um Código de Ética a ser adotado pelos seus principais executivos.

A contabilidade tem como objetivo gerar informações confiáveis sobre o patrimônio das entidades para os diversos usuários. Por esse fato é de extrema importância que na formação e na atuação da profissão, suas atividades sejam pautadas em preceitos éticos.

Segundo Silva (2003) a ética vem sendo colocada como requisito imponderável para a sobrevivência das organizações. Sendo assim, é possível perceber, que é de extrema importância que o contador seja sempre o mais ético possível, para um bom funcionamento da organização.

A ética empresarial começou a ser abordada pelos acadêmicos no início de 1960, estando diretamente relacionada à responsabilidade social, envolvendo atividades, práticas, políticas e comportamentos que atendem às expectativas dos *stakeholders* (ASHLEY, 2005).

Atualmente, estudos sobre a percepção de pessoas em relação à ética têm sido realizados, em relação à percepção de alunos (DO NASCIMENTO, 2011; SOUZA, 2014; LIMA et. al., 2015; OLIVEIRA e JESUS, 2015), no tocante à percepção pública do estereótipo negativo dos profissionais de contabilidade (DIEHL, DE FREITAS e MACAGNAN, 2011), com alunos e profissionais sob a perspectiva de gênero (ANTONOVZ, 2010), percepção de servidores públicos em relação à administração pública (MENDES e DE ANDRADE JÚNIOR, 2010), sob a perspectiva do consumidor (FREITAS, 2012).

Nessa toada, o presente estudo intenciona contribuir com os estudos já realizados acerca da percepção de alunos em relação à ética. Assim, o presente estudo tem como objetivo evidenciar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Veiga de Almeida, sobre a importância do tema ética em sala de aula, com a replicação do questionário aplicado no estudo de Oliveira e Jesus (2015). Logo, a questão norteadora da pesquisa é: **Em que medida a percepção de alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Veiga de Almeida é compatível com a de outra Instituição de Ensino localizada na cidade do Rio de Janeiro?**

Justifica-se a realização de estudo sobre ética em decorrência de a corrupção ser um fenômeno social que atinge, em maior e menor grau, todos os países. Portanto, já impregnada no mundo corporativo.

A cada dia mais a mídia vêm divulgando escândalos no governo e empresas estatais e privadas. Desse modo, a necessidade de cidadãos dotados dos preceitos éticos é fundamental para um mundo mais justo e democrático.

O presente estudo está organizado em cinco seções. Na introdução descreve-se a contextualização, o objetivo, a questão e a justificativa da pesquisa. Na seção dois, levanta-se o referencial teórico. Na seção três relata-se a metodologia. Na quarta são apresentados os resultados da pesquisa. Por último, na seção cinco, são feitas as considerações finais e sugestões para futuras pesquisas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O contador identifica, registra, mensura e avalia a riqueza da instituição, a fim de emitir informações que contribuam para a tomada de decisão (TEODORO, OLIVEIRA E FILHO).

Para Cunha (2008), a contabilidade é a ciência que permite o registro, o controle dos aspectos patrimoniais, em sua dimensão econômica e financeira.

Mediante publicação no Diário Oficial da União do Decreto nº 20.158, de 30 de julho de 1931, a profissão de contador pode ser regulamentada, e segundo Peleias et al. (2007), a carreira universitária para a profissão de contador só foi considerada, após a criação das faculdades de Ciências Contábeis.

Segundo Borges e Medeiros (2007), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), foram criados em 27 de maio de 1946, mediante Decreto-Lei nº 9.295/46. Os órgãos foram criados com a intenção de representar os profissionais contábeis, além de regulamentar as normas e atos da profissão. Eles também citam que houve uma divisão na profissão, como de técnico em contabilidade e contador, sendo diferenciado de acordo com seu nível de formação e por prerrogativas estabelecidas pela Resolução CFC nº. 560 de 1983.

O contador traz consigo, segundo Melo e Junior (2011), o elemento ético, que acompanha a imagem do profissional e se agrega as suas práticas; tanto que segundo o Capítulo II do código de ética do profissional contábil presente na Resolução CFC Nº 803/96:

- I - exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;
- II - guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade;
- III - zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo.

Para Sá (2001), uma profissão com exercício habitual de uma tarefa, que geralmente é desempenhada a serviço de outras pessoas, é uma atividade específica perante a sociedade; para esses profissionais é necessário preservar uma conduta com princípios éticos que ajude o profissional a desempenhar um bom serviço.

As pessoas de uma mesma profissão, geralmente possuem características em comum. Segundo Sá (2001) “uma classe profissional caracteriza-se pela homogeneidade do trabalho executado, pela natureza do conhecimento exigido preferencialmente para tal execução e pela identidade de habilitação para o exercício da mesma”.

2.1 ÉTICA

A ética pode ser considerada uma filosofia, e segundo Lisboa (1996), “[...] pode ser definida o termo ético como sendo um ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mal, certo ou errado.” Ainda segundo ele, a ética pode ter um caráter pessoal, ou seja, os princípios de conduta em geral, ou profissional, que regulamenta um determinado grupo de

profissionais; Como a ética expressa o pensamento correto, gera a ideia de que certas ações são previsíveis.

Ainda segundo Lisboa (1996), existem cinco fontes de regras éticas, a natureza humana (caráter íntegro e correto do indivíduo); normas de caráter diverso (inerente aos agentes envolvidos, como ética nos negócios); consequências da busca refletidas dos princípios do comportamento humano (cada comportamento ético se torna objeto de reflexão pela sociedade); legislação de cada país (costumes intrínsecos a legislação de cada país); e, costumes (parte irracional do homem, e que são acessíveis aos apelos da razão).

De acordo com Antonovzet al. (2011), a cultura deve ser levada em consideração a respeito do que é ético ou não, pois cada país possui sua cultura, influenciando assim direta ou indiretamente os parâmetros éticos daquela nação.

A ética profissional de cada grupo, segundo Lisboa (1996), pode ser entendida como a prática comportamental que pode ser observado no exercício da profissão. Para ele, o código de ética profissional é um guia que apresenta os princípios éticos aceitos e conhecidos pela sociedade.

Já para Borges e Medeiros (2007), “os Códigos de Ética profissionais representam um conjunto de elementos que caracterizam o comportamento das pessoas dentro de um grupo social”.

Pelo Código de Ética profissional ser de caráter coletivo, segundo Alves et al. (2007), “os padrões de conduta neles estabelecidos, são de alguma forma, discutidos com os membros que compõem a respectiva classe profissional, gerando regras que devem ser respeitadas por todos”.

Pelo Código de Ética profissional, não conseguir compreender todos os problemas no exercício de determinada profissão, segundo Lisboa (1996), é necessário que sejam complementados com opiniões de outros órgãos competentes e associações profissionais. Assim como para Alves (2005), “a constituição desses instrumentos normativos não garante, porém, que o corpo funcional da organização irá segui-los”.

O Código de Ética da PC surge no Brasil, por meio da Resolução nº 803/96, com o intuito de regulamentar e construir, além de fiscalizar a profissão contábil. Junto com os Códigos de ética Empresarial, visam tornar o trabalho dos profissionais contábil e das instituições mais corretos e éticos. (NASCIMENTO et al. (2011))

Para Lisboa (1996) “o objetivo do código de ética para o contador é habilitar esse profissional a adotar uma atitude pessoal, de acordo com os princípios éticos conhecidos e aceitos pela sociedade”.

Segundo Nascimento et al. (2011):

(...) de acordo com o Código de Ética Profissional do Contabilista (CEPC), são dispostos os princípios que regem a conduta do profissional contábil, bem como os deveres e as proibições, além da fixação do valor dos serviços profissionais e os deveres em relação aos colegas e à classe e, por fim, as penalidades no caso de infração.

Segundo Teodoro, Oliveira e Filho, a contabilidade pode ser usada tanto para satisfazer necessidades obscuras, quanto para combater a corrupção. Ainda segundo esses autores, a grande competitividade de mercado, faz com que a corrupção se torne a maneira mais rápida a menos complicada para se obter lucro.

Nakagawa (1993), comenta que:

é de maior importância para a formação e atuação profissional do contador que, compreendendo o seu verdadeira papel no contexto social, político e econômico brasileiro deveria ser o promotor da aplicação do conceito contábil de “*accountability*”, como antídoto da corrupção no Brasil.

Para Teodoro, Oliveira e Filho, por mais que o ser humano tenha princípios, valores e conduta moral, estão sujeitos a se corromper. Para eles a qualidade do serviço prestado, pode estar ligada com seus próprios desejos. Sendo assim, a ética vem para nortear a conduta humana em sociedade, pois a formação ética de um profissional irá definir sua conduta. Assim como diz Knechel (1996):

(...) uma das restrições mais importantes que tem a pessoa que toma decisões na hora de fazê-lo é seu código pessoal de ética ou mora, a ética pessoal não muda a natureza do processo de contabilizar, mas a sensação individual de se fazer as coisas corretamente, e não se equivocando terá um impacto direto na hora de definir o problema, estudar os critérios e avaliar as alternativas possíveis em cada decisão.

Acredita ser necessário, segundo Teodoro, Oliveira e Filho, uma constante capacitação profissional, com treinamento e educação continuada, na qual seja entendida a excelência qualitativa necessária para o combate a corrupção. Para eles um profissional capacitado tem um nível ético e técnico mais alto, obtendo assim mais transparência nas informações.

3. METODOLOGIA

Com relação aos objetivos da pesquisa, ela é descritiva, em face das definições de Gil (2002) e Vergara (2003), que explicaram que as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno.

Os dados da pesquisa foram coletados por meio de um questionário, aplicado para cinquenta e um alunos (47% feminino, 53% masculino), de diferentes períodos, do curso de Ciências Contábeis da Universidade Veiga de Almeida, campus Tijuca, Rio de Janeiro.

O questionário utilizado para fim de levantamento de dados foi replicado da pesquisa de Oliveira e Jesus (2015), que tinha por objetivo levantar a percepção de um grupo de estudantes do curso de Ciências Contábeis de outra instituição de ensino particular na cidade do Rio de Janeiro, acerca da importância sobre o tema/disciplina Ética na Contabilidade. Lá a amostra foi contemplada por 111 alunos, dos quais 42,34% (n=47) são do gênero masculino e 57,66% (n=64) do feminino, a maioria possui de 19 a 29 anos e estão cursando do primeiro ao quarto período do curso. O resultado da pesquisa revelou que o alunos reconhecem a importância da ética na sua carreira profissional.

Berndt e Oliveira (2005) discutiram e destacaram a validade metodológica do uso de replicagens em pesquisas por levantamento (*survey*) na área de Administração, seja como forma de garantir a continuidade de pesquisas e estimular a construção de conhecimento, seja como instrumento para promoção da iniciação científica, bem como base para a realização de dissertações e/ou teses de pós-graduação em Administração. Eles partiram de definições teóricas sobre o uso deste procedimento de pesquisa, o artigo discute a construção do saber por meio de replicagens. Em seguida propuseram uma matriz de mensurações e mensurados para classificar e entender os vários aspectos em replicagens, construindo argumentos e discutindo a adoção do uso de replicagens nas pesquisas em administração, como forma de criar interesses pela pesquisa, de capacitar novos pesquisadores, e de garantir continuidade em pesquisas na área de administração no país.

O questionário replicado foi composto de dez perguntas fechadas, a saber: 1. Conhece a Disciplina ética?; 2. Já leu algo sobre ética?; 3. Você acha a Disciplina Ética Contábil importante para a grade curricular?; 4. A ética na sua visão é importante para a profissão contábil?; 5. A Religião tem influência sobre ética profissional?; 6. Faria algum curso relacionado a ética?; 7. Você já leu o código de ética do Profissional da Contabilidade?; 8. Você sabe conceituar ética?; 9. O Estudo Acadêmico sobre ética é suficiente?; 10. Uma boa conduta ética pode mudar a imagem do profissional da Contabilidade?.

4. RESULTADOS

Este estudo foi elaborado mediante a aplicação de questionário sobre a percepção de alunos que cursam a graduação de Ciências Contábeis da Universidade Veiga de Almeida. A amostra analisada contém a percepção de 51 alunos de variados períodos. Destes, a pesquisa demonstra que conhecem e acham importante a disciplina na matriz curricular do curso.

As abordagens foram divididas em três etapas investigativas. A primeira etapa considera se os alunos já cursaram a disciplina de ética, se acham a matéria importante, se fariam algum curso relacionado e se acha o estudo acadêmico suficiente para o desempenho profissional do contador. A segunda abordagem consiste em verificar se os alunos já leram o código de ética Profissional da Contabilidade, se sabe conceituar ética ou se já leram algum assunto relacionado com ética. A terceira etapa da abordagem busca a percepção dos alunos quanto a importância da ética para a profissão contábil e que uma boa conduta ética pode mudar a imagem do profissional contábil.

Tabela 1: Percepção sobre o tema ética

Questões em análise	Nº de alunos			
	Sim	%	Não	%
Já cursou alguma disciplina que tratasse do conteúdo ética?	40	78%	11	22%
Você acha a Disciplina Ética Contábil importante para a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis?	49	96%	2	4%
Faria algum curso relacionado a ética?	24	47%	27	53%
O estudo acadêmico sobre ética é suficiente para o desempenho profissional do contador?	25	49%	26	51%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme Tabela 1, podemos perceber que 78% do número de alunos pesquisados já cursaram a disciplina ética e que 96% dos alunos, acham que a disciplina Ética Contábil é importante para a matriz curricular do curso. Por outro lado podemos ver que 53% dos alunos não fariam qualquer outro curso relacionado ao tema ética, e que 26% não acham suficiente o estudo acadêmico para o desempenho do profissional contábil, supondo assim, que essa parte da amostra, considera que influencias externas e outros aspectos não relacionados possam influenciar para um bom desempenho profissional.

Tabela 2: Percepção quanto ao conceito e ao código de ética

Questões em análise	Nº de alunos			
	Sim	%	Não	%
Já leu algo sobre ética?	46	90%	5	10%
Você já leu o código de ética do Profissional da Contabilidade?	18	35%	33	65%
Você sabe conceituar ética?	42	82%	9	18%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Em conformidade com a Tabela 2, salienta-se que 90% dos alunos constantes nessa pesquisa já leram algo sobre ética, porém, 65% deles ainda não leram o código de ética Profissional da Contabilidade. Percebe-se que, 82% dos alunos sabem o conceito de ética.

Tabela 3: Percepção quanto a importância da conduta ética

Questões em análise	Nº de alunos			
	Sim	%	Não	%
A ética, na sua visão, é importante para a profissão contábil?	50	98%	1	2%
Uma boa conduta ética pode mudar a imagem do profissional de Contabilidade?	51	100%	0	0%

Fonte: Dados da Pesquisa.

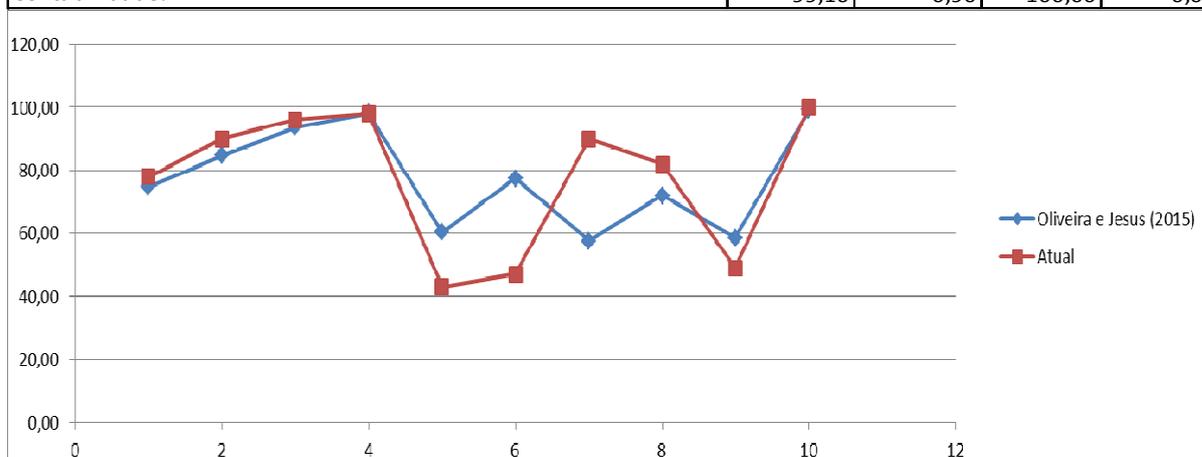
Na Tabela 3, podemos perceber que para os alunos a ética é de extrema importância. Para os pesquisados 98% acham que a ética é importante para a profissão contábil e 100% dos alunos acham que com uma boa conduta ética, a imagem do profissional de Contabilidade pode mudar.

Além das etapas investigadas anteriormente, avaliamos a relação entre ética e religião. Da amostra examinada, 43% consideram que a religião tem influencia sobre a ética profissional, e 57% dos entrevistados acham que não.

Estudos replicados servem, conforme Berndt e Oliveira (2005), para, entre outros, comparar resultados de pesquisas, revelando pontos convergentes e divergentes em termos dos achados da pesquisa. Assim, elaboramos a Tabela 4, com figura ilustrativa para compararmos as duas pesquisas.

Tabela 4: Comparação (%) dos dados da presente pesquisa com os da pesquisa replicada de Oliveira e Jesus (2015)

Questões	Oliveira e Jesus (2015)		Atual	
	Sim	Não	Sim	Não
1. Conhece a Disciplina ética? Já cursou a disciplina?	74,77	25,23	78,00	22,00
2. Já leu algo sobre ética?	84,68	15,32	90,00	10,00
3. Você acha a Disciplina Ética Contábil importante para a grade curricular?	93,69	6,31	96,00	4,00
4. A ética na sua visão é importante para a profissão contábil?	98,20	1,80	98,00	2,00
5. A Religião tem influência sobre ética profissional?	39,64	60,36	43,00	57,00
6. Faria algum curso relacionado a ética?	77,48	22,52	47,00	53,00
7. Você já leu o código de ética do Profissional da Contabilidade?	57,66	42,34	90,00	10,00
8. Você sabe conceituar ética?	72,07	27,93	82,00	18,00
9. O Estudo Acadêmico sobre ética é suficiente?	58,56	41,44	49,00	51,00
10. Uma boa conduta ética pode mudar a imagem do profissional da Contabilidade?	99,10	0,90	100,00	0,00



A Tabela 4 com ilustração, revela que a percepção dos alunos, para a maioria das questões, é compatível, se afastando apenas nas questões 6 e 7. Assim, o presente estudo corrobora a idéia de que ética é um valor importante na percepção de alunos de cursos de Ciências Contábeis, conforme já apontado na pesquisa de Oliveira e Jesus (2015).

O afastamento nas percepções dos alunos mostrado nas duas pesquisas pode ser explicado pelo fato de na instituição investigada por Oliveira e Jesus (2015) a disciplina Ética Profissional está totalmente direcionada para o viés contábil; enquanto a instituição estudada nesta pesquisa o tema é tratado de forma mais abrangente, sendo ministrada, conjuntamente, e de forma transversal com alunos de outros cursos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho enfatiza o tema ética relacionado à contabilidade, por meio de levantamento (*survey*) com alunos que cursam variados períodos de graduação em Ciências Contábeis na Universidade Veiga de Almeida. Foram analisados 51 questionários.

A questão norteadora da pesquisa foi: Em que medida a percepção de alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Veiga de Almeida é compatível com a de outra Instituição de Ensino localizada na cidade do Rio de Janeiro?

A Tabela 4, com figura, revela que a percepção, em termos percentuais é compatível para a maioria das questões nas duas amostras analisadas. Assim, a maioria dos alunos já

cursaram alguma matéria relacionada a ética, acham de extrema importância a disciplina na matriz curricular.

Grande parte dos investigados já leu e sabe conceituar ética, porém, apenas uma minoria leu o Código de Ética do Profissional da Contabilidade em uma das instituições. Todos consideram que uma boa conduta ética pode mudar a imagem do profissional de contabilidade.

Por fim, o estudo revelou que os alunos, em grande maioria, concordam que a ética é de extrema importância para o profissional contábil.

O presente estudo apresenta algumas limitações, tais como um número reduzido de respondentes, a não utilização de testes estatísticos para fim de comparação de amostra. Assim, futuros estudos poderão ampliar a amostra, compará-las com levantamento de outras instituições de ensino, além de realizarem estudos investigando a questão da ética e impactos da corrupção, em face da operação lava-jato e outras vivenciadas no Brasil.

6. REFERÊNCIAS

ALVES, Francisco José dos Santos et al. Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista. **Revista Contabilidade & Finanças–Universidade Federal de São Paulo**. São Paulo, ed. v. 30, p. 58-68, 2007.

ALVES, Francisco José dos Santos. **Adesão do Contabilista ao código de ética da sua profissão: um estudo empírico sobre suas percepções**. 2005. 273 f. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2005.

ANTONOVZ, Tatiane et al. Atitudes éticas dos contadores: evidências recentes de uma pesquisa com alunos e profissionais contábeis sob a perspectiva de gênero. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 10, p. 86-105, 2011.

BERNDT, Alexander; OLIVEIRA, Luciel Henrique de. **A construção do saber administrativo por meio de replicagens em pesquisas por levantamento (survey)**. Revista ANGRAD, v. 6, n. 3, p. 9-26, 2005.

BORGES, Erivan; MEDEIROS, Carlos. **Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas**. Revista de Contabilidade e Finanças, FEA/USP, n. 44, p. 60-71, mai./ago. 2007.

CUNHA, Patricia Vasconcelos Boavista da. Contabilidade: ética e espaço público. **Pensar Contábil**, v. 7, n. 29, 2008.

DE MELO, Eliana Meneses; CASTILHO JUNIOR, José. **Valores imutáveis na ética da contagem de bens: semiótica do contraditório/unchangeable values in the ethics of the assets accountancy: contradictory semiotics**. Acta Semiótica etLingvística, v. 16, n. 1, 2011.

DIEHL, Carlos Alberto; DE FREITAS, Andréia Ciryno; MACAGNAN, Clea Beatriz. **A percepção sobre ética de estudantes de curso de graduação em Ciências Contábeis**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), v. 5, n. 1, p. 21-49, 2011.

DO NASCIMENTO, Cristiano et al. **O tema “ética” na percepção dos alunos de graduação de Ciências Contábeis em universidades da região Sul do Brasil** DOI: 10.5007/2175-8069.2010 v7n14p75. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 7, n. 14, p. 75-96, 2011.

FREITAS, Carlos Roberto Gouveia de. **Percepção e intenção ética: análise do posicionamento ético na perspectiva do consumidor**. 2012. Tese de Doutorado. Instituto Superior de Economia e Gestão.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KNECHEL, W. Robert. **Auditing Text and Cases**. Cincinnati, Ohio : South-Western

LIMA, Maria Eduarda Barbosa et al. **Ética em Contabilidade: um estudo sobre a percepção dos discentes acerca da ética profissional**. Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI, v. 1, n. 2, 2015.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 1996.

MENDES, Annita Valleria Calmon; DE ANDRADE JÚNIOR, Hermes. **Administração pública federal: a percepção de servidores sobre a ética**-doi: 10.4025/actascihumansoc. v32i2. 8994. Acta Scientiarum. Human and Social Sciences, v. 32, n. 2, p. 115-125, 2010.

NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução a controladoria: conceitos, sistemas e implementação**. São Paulo: Atlas, 1993.

OLIVEIRA, Robson Ramos; JESUS, Vagner Pedroza Morais de .**Percepção de estudantes de Ciências Contábeis sobre a disciplina Ética**. In: XI Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2015, Rio de Janeiro. Anais do XI CNEG. Niterói, RJ: UFF, 2015.

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glauco Peres da; SEGRETI, João Bosco; CHIROTTO, Amanda Russo. **Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil: Uma análise História**. Revista de Contabilidade e Finanças, USP, São Paulo, Edição 30 Anos de Doutorado, p. 19-32, jun. 2007.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SILVA, Jorge L. Rosa. **Ética – algumas considerações sobre o tema**. Revista do CRCRS: 2003.

SOUZA, Andressa Pereira de. **Percepção e comportamento dos estudantes em relação a ética geral e profissional**. Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis (Graduação). Universidade Federal do Goiás: Goiânia, 2014.

TEODORO, Josenildo Coelho; OLIVEIRA, Auristela Félix de ; RIBEIRO FILHO, José Francisco. **Estudo sobre a importância do ensino da ética na contabilidade realizado em instituições de ensino superior do nordeste do Brasil**. In: V Colóquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América Del Sur. Mar Del Plata, 2005. Disponível em: <http://www.convibra.com.br/2005/artigos/262.pdf>

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ANEXO Questionário de Pesquisa

Estamos realizando uma pesquisa (), cujos dados serão coletados por meio deste questionário que tem por objetivo verificar a percepção e a importância que o Estudante de Ciências Contábeis tem sobre o tema/disciplina Ética na Contabilidade. A sua resposta muito contribuirá para o nosso estudo.

- a) Idade: _____
b) Gênero: () Masculino () Feminino
c) Período que está cursando: _____
d) Trabalha: () Sim () Não
e) Trabalha na área contábil: () Escritório de Contabilidade () Departamento de Contabilidade de uma organização () Auditoria Independente () Auditoria Interna () Outra _____

Questionário:

1. Já cursou alguma disciplina que tratasse do conteúdo Ética? € Sim € Não
2. Já leu algo sobre ética? € Sim € Não
3. Você acha a Disciplina Ética Contábil importante para a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis? € Sim € Não
4. A ética na sua visão é importante para a profissão contábil? € Sim € Não
5. A Religião tem influência sobre ética profissional? € Sim € Não
6. Faria algum curso relacionado a ética? € Sim € Não
7. Você já leu o código de ética do Profissional da Contabilidade? € Sim € Não
8. Você sabe conceituar ética? € Sim € Não
9. O estudo acadêmico sobre ética é suficiente para o desempenho profissional do contador? € Sim € Não
10. Uma boa conduta ética pode mudar a imagem do profissional da Contabilidade? € Sim € Não

Alguma observação, caso queira registrar:
